

## Guia de intervenções

### MAT1\_04NUM02/ A adição e suas diferentes ideias

#### Opção 1

Possíveis dificuldades na realização da atividade	Intervenções
<p>Ao registrar as quantidades de tampinha na tabela e realizar as adições as crianças podem apresentar dificuldade na organização das informações.</p>	<p>A tabela é um gênero textual matemático, que como todos os outros precisa ser explorado em sala de aula. Os textos matemáticos trazem uma linguagem específica que necessita ser comunicável e compreendida. Portanto, eles sugerem um estudo específico textual, um trabalho que o educador matemático precisa assumir como sua responsabilidade. Para essa atividade, em específico, sugerimos que você explore as informações de cada grupo, registre-as no quadro, discuta os campos da tabela e os oriente quanto ao preenchimento.</p>
<p>A criança pode apresentar dificuldade ao perceber quantas tampinhas é preciso acrescentar para completar 12.</p>	<p>A situação que sugere quantas tampinhas são necessárias acrescentar em cada grupo para completar 12, pode levar a mobilização de outros conceitos como: completar quantidades ou mesmo retirar de 12 a quantidade que tem para descobrir quantas faltam. É importante que eles pensem em caminhos para a resolução, mas você pode provocá-los com alguns desafios: O grupo tem 8 tampinhas azuis, se eu acrescentar 2, consigo compor as 12 que o grupo precisa para o jogo de damas? E se eu acrescentar 6? Como você pensou para descobrir quantas precisavam ser acrescentadas?</p>
<p>As crianças podem apresentar dificuldades ao discutir os procedimentos de cálculo usados incorretamente pelos colegas.</p>	<p>Nesse momento é importante que as crianças observem e discutam o procedimento do colega, mas socializem suas resoluções para que você professor (a) consiga perceber onde concentram-se as dificuldades da turma e fazer as intervenções adequadas. Portanto, problematize: O que fulano fez para descobrir a quantidade total de tampinhas?</p>

	<p>Alguém na turma fez como ele? Quem fez diferente? Explique como você pensou. Ao discutirem a resolução do colega as crianças precisam perceber que as respostas estão incorretas e pensar em soluções para ajudá-lo. Quando a criança pensa e discute os procedimentos dos colegas vai conseguindo monitorar suas próprias estratégias.</p>
--	--

**Opção 2**

<b>Possíveis erros dos alunos</b>	<b>Intervenções</b>
<p>A criança pode errar ao juntar as tampinhas.</p>	<p>Nessa atividade observe os procedimentos de resolução que as crianças vão utilizar para realizar as adições das tampinhas. Melhor do que chegarem às respostas corretas serão os caminhos que utilizarão. Ao passear pela sala faça provocações como: Como você pensou para resolver? Explique pra mim porque você escolheu essa estratégia? Os caminhos que você utilizou te ajudou a resolver o problema? Você pode me explicar? Eu gostei muito da sua forma de resolver. Você pode explicar para seus colegas do grupo a sua estratégia? Não indique pistas para a resolução que retirem o desafio da atividade. É importante fazer perguntas desafiadoras que provoquem a reflexão, ajudando a criança a pensar sobre como pensou, por meio da metacognição. Ao observar os diferentes procedimentos utilizados pelas crianças, solicite que justifiquem, comparem e discutam os procedimentos. Portanto, valide com eles as várias formas de representação que podem ser mental, por desenho, pela contagem nos dedos, pela manipulação do material.</p>